



ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

CARCINOMA ESPINOCELULAR MODERADAMENTE DIFERENCIADO ORAL EM PACIENTE SOB TRATAMENTO ONCOLÓGICO

¹ Victor Philip Nogueira Farias; ² Isabelly Andrade Melo Bochoschi; ³ Pietra Bezerra Prestes; ⁴ Fábio Arruda Bindá; ⁵ Lioney Nobre Cabral; ⁶ Tiago Novaes Pinheiro

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 2 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 3 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 4 Médico Especialista em Cirurgia da Cabeça e Pescoço pela Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON; 5 Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM; 6 Doutor em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: victorphilipnogueiraf@gmail.com ¹; iam.odo19@uea.edu.br ¹; prestesbpietra@gmail.com ¹; fabbioabinda@hotmail.com ²; lcabral@uea.edu.br ³; tpinheiro@uea.edu.br ⁴;

RESUMO

O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é a malignidade mais comum na região da cabeça e pescoço, bem correlacionado à exposição a carcinogênicos tabaco-derivados e/ou consumo alcoólico excessivo, porém estudos mostraram que a incidência de câncer oral aumenta em até 5x em populações imunossuprimidas. Em pacientes oncológicos a imunossupressão pode ser consequência do próprio câncer ou pelas terapias oncológicas, como a radioterapia e quimioterápicos que podem reduzir a capacidade de vigilância imunológica, favorecendo a carcinogênese. Um paciente do sexo masculino, 70 anos, leucoderma, não tabagista e não etilista, se apresentou no serviço de estomatologia da instituição com queixa de “ardência em ranhuras na boca”, localizada em mucosa jugal direita, com aparência reticular, áreas queratinizadas e ulceradas de aspecto leucoeritoplásico, o mesmo já havia realizado biópsia 01 ano antes, obtendo o diagnóstico de lesão liquenóide e displasia epitelial intensa. Ao ser questionado acerca de seu histórico médico, o mesmo relatou histórico prévio de câncer de próstata, tratado com 32 sessões de radioterapia em 2016, continuamente com uso dos medicamentos: prednisona, bicalutamida e ciclosfosfamida, e câncer de pele tratado em 2018. Desse modo, realizou-se biópsia incisional e o material coletado foi enviado ao serviço de patologia bucal da instituição. A análise histopatológica foi compatível com carcinoma



espinocelular moderadamente diferenciado micro invasivo, buscando elucidar possível etiologia por HPV, realizou-se estudo imunohistoquímico adicional do biomarcador p16 que retornou negativo e Ki-67 para avaliação da proliferação celular, o qual apresentou positividade em 70% da amostra. O paciente foi encaminhado ao hospital regional de referência oncológica para continuidade ao tratamento, onde foi submetido à uma excisão cirúrgica, 07 meses após esse procedimento, foi realizada uma biópsia incisional para avaliação e foi observada ausência de malignidade no material examinado, após 01 ano e 06 meses o paciente ainda segue em acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Oncologia, Diagnóstico.

REFERÊNCIAS:

1. Pereira NSS, Pinheiro TN. Histomorphometric Comparative Analysis between Oral Dysplastic Potentially Malignant Disorders and Oral Squamous Cell Carcinoma. *Eur J Dent*, 2019;13(1):1-4.
2. Akama MSK, Teixeira LR, Innocentini LMAR, Gallo CB, Pinheiro TN, Ribeiro-Silva A, Motta ACF. Laminin-332 expression in oral lichen planus: Preliminary results of a cross-sectional study, 2020; 27(4):942-946.
3. Hanna GJ, Dennis MJ, Scarfo N, Mullin MS, Sethi RK, Shegal K, Rettig EM. Personalized ctDNA for Monitoring Disease Status in Head and Neck Squamous Cell Carcinoma. *Clinical Cancer Research*, 2024; 30(15): 3329-3336.
4. Britton WR, Cioffi I, Stonebraker C, Spencer M, Okolo O, Martin C, Parikh AS. Advancements in TGF- β Targeting Therapies for Head and Neck Squamous Cell Carcinoma. *Cancers*, 2024; 16(17), 3047.
5. Silva LC, Faustino ISP, Ramos JC, Colafemina ACE, Pauli-Paglioni MD, Leite AA, Santos-Silva AR, Lopes MA, Vargas PA. The importance of early treatment of oral squamous cell carcinoma: Case report. *Oral Oncology*, 2023; 144: e106442.
6. Lima AM, Meira IA, Bonan PR, Melo CB, Piagge CS. Delay in diagnosis of oral cancer: a systematic review. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2021; 26(6): e815-24.
7. Adeola HA, Bello IO, Aruleba RT, Francisco NM, Adekiya Tam Adefuye AO, et al. The Practicality of the Use of Liquid Biopsy in Early Diagnosis and Treatment Monitoring of Oral Cancer in Resource-Limited Settings. *Cancers (Basel)*, 2022; 14(5).
8. Silva LC, Fonseca FP, Almeida OP, Mariz BA, Lopes MA, Radhakrishnam R, et al. CD1a+ and CD207+ cells are reduced in oral submucous fibrosis and oral squamous cell carcinoma. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*, 2020; 25(1):e49-55.